



9.º ANO | 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ALEMÃO

INTRODUÇÃO

A aprendizagem das línguas estrangeiras contribui de modo decisivo para a formação e o desenvolvimento pessoal, social, académico e profissional dos jovens e adultos do século XXI, no contexto de um mundo globalizado. Ser plurilingue torna-se essencial para garantir o exercício de uma cidadania informada e ativa e significa possuir competências recetivas, produtivas e de interação em várias línguas, com níveis de desempenho diferenciados.

A aprendizagem de uma língua estrangeira concorre para a construção das áreas de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), uma vez que os alunos:

-
- desenvolvem literacias que lhes permitem analisar e questionar criticamente a realidade, avaliando e selecionando informação, formulando hipóteses e tomando decisões fundamentadas no seu dia a dia;
 - se tornam mais conscientes de si próprios e do mundo que os rodeia, pelo confronto com as realidades culturais das línguas estrangeiras, demonstrando responsabilidade, confiança e respeito pela diversidade cultural num mundo global em incessante transformação e na luta contra as diferentes formas de discriminação e exclusão social;
 - alargam o seu conhecimento nas áreas artística, humanística e científica, permitindo uma intervenção mais informada na defesa dos princípios, direitos, garantias e liberdades das sociedades democráticas e da sustentabilidade de Portugal e do mundo;
 - experienciam ainda situações dentro e fora da sala de aula que estimulam competências cognitivas, tais como o raciocínio lógico, o pensamento crítico e a criatividade, assim como competências de trabalho colaborativo e estratégias para continuar a aprendizagem ao longo da vida.

A definição das Aprendizagens Essenciais (AE) para as línguas estrangeiras apoiou-se nas escalas de competências do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (2001)*, nos programas em vigor e nas metas curriculares existentes. Atendendo às características próprias das competências de produção e de receção e às singularidades da aprendizagem de cada língua estrangeira no sistema educativo português, considerou-se conveniente subdividir os níveis comuns de referência em vários subníveis (por ex.: A1.1, A2.2) para facilitar a adaptação aos programas e contextos de aprendizagem.

A gestão do referencial AE apela à autonomia do professor, dado que uma das suas principais características é a flexibilidade. Nesse sentido, a ordem sugerida nas “Áreas temáticas/situacionais” e nos domínios (de competência) poderá ser alterada de acordo com fatores que se considerem fundamentais no âmbito da prática pedagógica.

A matriz das AE apresenta descritores de desempenho que integram conhecimentos funcionais, discursivos, linguísticos, socioculturais e processuais e organiza-se em três domínios: a competência comunicativa, a competência intercultural e a competência estratégica.

- A **competência comunicativa** inclui descritores para tarefas de compreensão, interação e produção, orais e escritas, com recurso a vários meios e suportes.
- A **competência intercultural** apresenta descritores que visam a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e atitudes que conduzam o aluno a um maior autoconhecimento e, simultaneamente, a uma maior abertura a novas experiências culturais globais, proporcionando, assim, a aquisição de uma consciência intercultural.
- A **competência estratégica** visa processos, verbais e não-verbais, que contribuem para o desenvolvimento de capacidades na gestão do processo de aprendizagem e de comunicação: a motivação, a consciência dos progressos e carências na aprendizagem e a superação de dificuldades, a aquisição de hábitos de trabalho autónomo e a participação responsável em projetos colaborativos.

Estas competências favorecem a interdisciplinaridade, visto que constituem um meio de acesso privilegiado aos conteúdos programáticos e a tarefas de outras disciplinas do currículo. A aprendizagem das línguas estrangeiras assume assim um papel dinâmico e ativo na realização de projetos interdisciplinares, no âmbito de iniciativas de escola ou de programas internacionais, tirando proveito da transversalidade dos conhecimentos e utilizando tecnologias e formatos diversos na organização, criação, divulgação e partilha de ideias, produtos e experiências.

Em suma, as AE das línguas estrangeiras visam desenvolver competências complexas na interação com as outras disciplinas do currículo, experiências e vivências em contexto educativo, assumindo as orientações do PA e contribuindo para a sua formação global enquanto cidadãos do século XXI.

Numa lógica de articulação vertical, as aprendizagens apresentadas seguem uma progressão em espiral, avançando a cada ano para um patamar superior de competência, reforçando e solidificando os conhecimentos, as capacidades e as atitudes que foram trabalhados nos anos anteriores, num crescendo da complexidade da relação que se estabelece entre as novas aprendizagens e os conhecimentos anteriormente adquiridos. Assim, está assegurada a possibilidade ou necessidade de retrabalhar e aprofundar algumas áreas ou alguns aspetos.

A definição das AE para a disciplina de Alemão cruza as Metas de Aprendizagem para as Línguas Estrangeiras (2010), elaboradas com base no *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (2001), sobretudo no que respeita às escalas de competências, com o referencial curricular Programa de Alemão do Ensino Básico - 3.º Ciclo: Vol. I; Vol. II (1991). A matriz apoia-se em competências organizadas em três domínios que apresentam descritores de níveis de desempenho. A carga horária da disciplina e a falta de proximidade linguística com a língua materna justificam a seleção dos seguintes níveis do QECR para as aprendizagens essenciais:

Ensino Básico - 3.º Ciclo		
7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
A1.1	A1.2	A2.1

No final do 9.ºano, ao atingir o nível A2.1, o aluno deve ser capaz de: *compreender e usar frases e expressões frequentes/enunciados simples em situações quotidianas; comunicar de forma simples e direta, sobre assuntos familiares e habituais, com apoio pontual* (Adaptado de QECR, Escala Global, Nível A2 - Utilizador elementar; Conselho da Europa, 2001).

A competência *comunicativa* abrange a compreensão, a interação e a produção orais e escritas, articulando-se com a competência *intercultural*, essencial para a construção de uma identidade como cidadão global e para a promoção de valores, e com a competência *estratégica*, fundamental para a gestão do processo de aprendizagem e a comunicação em língua estrangeira. O percurso de formação assim definido reforça várias Áreas de Competências do PA nos domínios científico, humanístico, tecnológico e cultural e favorece a implementação de projetos interdisciplinares, articulando a aprendizagem do Alemão com outras disciplinas do currículo.

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)

A

Linguagens e textos

B

Informação e
comunicação

C

Raciocínio e resolução
de problemas

D

Pensamento crítico e
pensamento criativo

E

Relacionamento
interpessoal

F

Desenvolvimento
pessoal e autonomia

G

Bem-estar, saúde e
ambiente

H

Sensibilidade estética e
artística

I

Saber científico,
técnico e tecnológico

J

Consciência e domínio
do corpo

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR
Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
Nível A2.1

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

**Áreas temáticas/
situacionais**

- *Identificação e caracterização pessoais*
- *Situações do quotidiano (mundo do trabalho, interesses, planos e projetos pessoais, etc.)*
- *Relações interpessoais (convívio, situações de conflito, etc.)*
- *Meio envolvente (meio ambiente, situações sociais, globalização, cultura, etc.)*
- *A atualidade / O mundo global / O mundo virtual*
- *Portugal e os países de expressão alemã (particularidades geográficas, históricas, políticas e culturais; tradições; comportamentos sociais e linguísticos, etc.)*

O aluno deve ser capaz de:

Competência
Comunicativa

Compreensão oral e audiovisual

Compreender as ideias principais e identificar informação relevante explícita em mensagens e textos curtos* (em suportes físicos ou digitais diversos), sempre que sejam constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário frequente e sejam articulados de forma clara e pausada.

Interpretação de linguagens verbais e não verbais. Seleção, associação e organização de informação explícita e implícita.

Ordenação, hierarquização e análise de informação.

Formulação de hipóteses face a uma situação de comunicação e verificação.

**A, B, C, D, E, F, I,
J**

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

Nível A2.1

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

* Anúncios/avisos, publicidade, canções, mensagens telefónicas, poemas, rimas, pequenas histórias, noticiários, reportagens, *clips*, *podcasts*, vídeos curtos, entre outros

Compreensão escrita

Compreender as ideias principais e identificar informação relevante explícita em mensagens e textos simples*, em suportes variados, sempre que sejam constituídos por frases simples e vocabulário frequente.

* Instruções/avisos, mapas/cartazes, horários, publicidade, correspondência, folhetos/catálogos, receitas, ementas, banda desenhada, artigos de imprensa, pequenos textos literários, entre outros.

Interação oral

Interagir em conversas curtas, bem estruturadas e ligadas a situações familiares*, tendo em conta o discurso do interlocutor e respeitando as convenções sociais:

- utiliza vocabulário frequente e frases simples;
- utiliza as estruturas gramaticais adequadas;
- pronuncia de forma compreensível.

* Pede e dá informações; exprime/troca ideias e opiniões, gostos e preferências; relata factos; descreve planos e projetos; apresenta propostas; etc.

Transposição de informação em ações ou em modalidades diversas.

Compreensão geral e seletiva do sentido.

Compreensão de conceitos e opiniões.

Tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, e mobilização do memorizado.

Incentivo à procura e aprofundamento de informação.

Planeamento e condução de pesquisas (elaboração de planos e esboços).

Identificação da situação de comunicação.

Mobilização de linguagem verbal e não verbal para significar e comunicar em diferentes contextos.

Transferência da informação em conhecimento.

Interação e escrita integradas em projetos comunicativos.

Criação de textos integrados em projetos disciplinares e interdisciplinares.

Interação com os outros em diferentes contextos

A, B, C, D, E, F, H, I, J

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

Nível A2.1

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS****Interação escrita**

Trocar mensagens diversas (50-60 palavras), em suportes variados, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, adequando-as ao destinatário*:

- utiliza vocabulário frequente e frases simples;
- utiliza estruturas gramaticais adequadas, articulando as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação.

* Pede e dá informações; exprime/troca ideias e opiniões, gostos e preferências; relata factos; descreve planos e projetos; apresenta propostas; etc.

Produção oral

Expressar-se de forma adequada, em monólogos curtos*:

- usa vocabulário frequente e frases simples;
- mobiliza estruturas gramaticais adequadas;
- pronuncia de forma clara para ser entendido.

* Descreve o meio envolvente e situações do quotidiano; relata experiências pessoais, acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados; exprime opiniões, gostos e preferências sobre temas da atualidade; descreve factos, planos e projetos; etc.

Produção escrita

sociais e emocionais.

Adequação do discurso à situação de comunicação.

Pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva e aprofundamento de informações.

Utilização da escrita para estruturar o pensamento e sistematizar conhecimentos.

Revisão na escrita.

Planificação e elaboração de planos gerais e esquemas.

Autoavaliação e autocorreção.

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

Nível A2.1

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

Escrever textos diversos (50-60 palavras), em suportes variados, respeitando as convenções textuais, adequando-as ao destinatário*:

- utiliza vocabulário frequente e frases simples;
- utiliza estruturas gramaticais adequadas, articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação.

* Descreve o meio envolvente e situações do quotidiano; conta experiências pessoais, acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados; exprime opiniões, gostos e preferências sobre temas da atualidade; descreve factos, planos e projetos; etc.

**Competência
Intercultural**

Estabelecer relações entre os elementos da sua cultura de origem e das culturas dos países de expressão alemã, enriquecendo a sua visão do mundo e a interpretação das diferenças e das semelhanças, desmontando estereótipos.

Desenvolver uma cidadania efetiva e responsável; revelar abertura progressiva do “eu” para o(s) Outro(s) e para um mundo global; envolver-se na comunidade, nomeadamente através da participação em projetos e/ou intercâmbios, desenvolvendo o aluno-cidadão.

Observação, recolha e interpretação de elementos culturais distintos da língua estrangeira.

Relativização de conceções do mundo e análise das variações.

**A, B, C, D, E, F, G,
H, I, J**

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

Nível A2.1

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS****Competência
Estratégica**

Reconhecer a importância das estratégias no processo de aprendizagem da língua estrangeira (motivação, contacto com a língua, planificação do trabalho, pesquisa de informação, assimilação de conhecimentos) e identificar as mais frequentes e eficazes para realizar tarefas individualmente ou em grupo.

Reconhecer os erros como parte integrante do processo de aprendizagem e propor formas de os superar.

Utilizar diferentes estratégias, mobilizar suportes convencionais e digitais e alargar os recursos verbais e não verbais para planificar e/ou realizar tarefas comunicativas de compreensão, interação e produção orais e escritas, avaliando a sua eficiência.

Utilização de estratégias adequadas para superar dificuldades e obstáculos na aprendizagem.

Descrição de processos e de pensamentos usados durante a realização das tarefas.

Análise de erros e explicitação de ocorrências.

Gestão eficaz dos tempos e recursos de aprendizagem.

Trabalho em equipa e uso de diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede.

C, D, E, F, G, I, J